

Apesar de tudo, avançamos!

O presidente do IAB/SP faz o balanço das atividades da entidade durante 2002 e conclui que, apesar da crise econômica, o IAB continua avançando...

Concluindo mais um ano, temos muito para relembrar e registrar. Infelizmente, boa parte da ativa atuação do IAB em 2002 ocorreu num contexto bastante negativo para os arquitetos, decorrente de um ano eleitoral, e mais ainda, em função de uma crise econômica na qual a construção civil foi uma das áreas mais afetadas. Apesar de o IAB/SP ter desempenhado importante papel durante 2002, não podemos comemorar totalmente devido à situação em que ainda se encontra boa parcela dos arquitetos. Mesmo assim, vale recordar a contribuição que esta entidade procurou ampliar objetivando melhorar essa situação.

Iniciamos a nova gestão mais organizada e profissionalizada, dando continuidade à gestão anterior que facilitou vários procedimentos e iniciativas atuais. O ponto alto do início da atual diretoria foi o tombamento do edifício do IAB/SP, ampliando a importância do grande marco de nossa sede. A cerimônia de homenagem aos autores do projeto, além da homenagem a Oswaldo Correa Gonçalves, membro da 1ª diretoria e ex-presidente do IAB, e também a exposição Novíssimos Arquitetos, contemplaram, por outro lado, a dualidade existente entre novas e antigas gerações, que fazem a história do IAB.

Mais do que citar a extensa quantidade

de eventos realizados (poucas vezes na história do IAB/SP ocorreram tantos eventos com a sede sempre ocupada e movimentada com diversas exposições e debates), vale a pena ressaltar alguns, que pela importância justificam a citação.

A presença da prefeita de São Paulo Marta Suplicy, com parte de seu secretariado, em nossa sede reafirmou a importância e o valor que conquistamos junto à sociedade. A cerimônia comemorativa da eleição do representante do IAB na UIA marcou outro ponto importante durante 2002.. A presença do novo presidente da UIA, arquiteto Jaime Lerner, ainda como governador do Paraná em nossa sede, fortaleceu a imagem do IAB e o papel do Colégio Brasileiro de Arquitetos, para o fortalecendo a nossa profissão.

Os concursos foram outro ponto positivo, por sua quantidade elevada, reflexo de nossa firme posição em defesa do concurso público, demonstrada inclusive pela interrupção da proposta para nova sede do MAC na Água Branca, grande parte pela ação do IAB/SP, motivando até um debate sobre concursos, com o objetivo de, através de críticas e sugestões, aperfeiçoarmos as bases de organização de outros, no futuro. Uma comissão específica sobre o tema, inclusive, está sendo montada, com a participação aberta a to-

dos sócios, e que deve se reunir já no início de 2003.

A eleição da nova Direção Nacional do IAB, que contemplou na vice-presidência nosso nome como representante de São Paulo também deve ser registrada como fato significativo da atuação e importância da entidade paulista..

A desejada periodicidade de nosso Boletim impresso, aliada à reformulação de nosso site, já no ar (vale uma visita de todos pela quantidade de informações e imagens), representam também importante passo no sentido da transmissão e agilidade das informações. Tudo isso, além de todo o trabalho desenvolvido em outras áreas, ampliaram o espaço do IAB/SP junto a mídia.

Por fim, a Premiação Anual do IAB representa bem nossa situação neste momento. O recorde de inscrições, quase 200 trabalhos inscritos com mais de 160 trabalhos e propostas registrados, reflete o reconhecimento do trabalho desenvolvido no IAB, resultado de ampla participação de nossos colegas em todos eventos que estamos realizando, fruto do empenho de nossa diretoria em resgatar o IAB e seus eventos, como espaço de valorização da arquitetura e do arquiteto.

GILBERTO BELLEZA,

presidente do IAB/SP

e vice-presidente do IAB nacional



IAB: ex (e) presidentes da entidade – da esquerda para direita: Arq. Eurico Prado 1974/1975 - Arq. Kneese mello 1947/1949 - Arq. Oswaldo Bratke 1950/1951 - Arq. Pedro Paulo Saraiva 1970/1971 - Arq. Paulo Mendes da Rocha 1972/1973 - Arq. Oswaldo C. Gonçalves 1962/1963 - Arq. Benno Perelmutter 1976/1977 - Arq. Alberto R. Botti 1964/1965 - Arq. Julio Neves 1966/1967 - Arq. Roberto Cerqueira Cesar - Arq. Icaro de Castro 1956/1961.

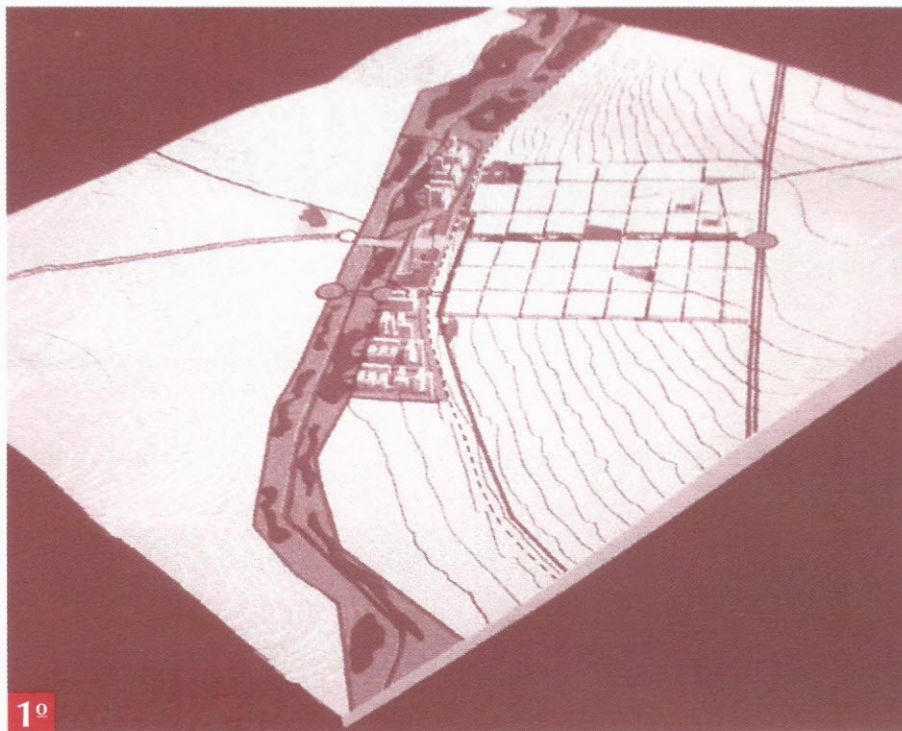


da esquerda para direita: Arq. Carlos Bratke 1992/1993 - Arq. Pedro Tadei 1978/1979 - Arq. Pedro Cury 1988/1989 - 1990/1991 - 1996/1997 - 1998/1999 - Arq. Benno Perelmutter 1976/1977 - Arq. Abelardo Gomes de Abreu 1968/1969 - Arq. Renato Nunes 1984/1985 - Arq. José Magalhães 1982/1983 - Arq. Rita Cassia A. Vaz 1983 - Arq. Paulo Mendes da Rocha 1972/1973 - 1986/1987 - Arq. Pedro Paulo M. Saraiva 1970/1971 - Arq. Julio Neves 1966/1967 - Arq. Alberto Botti 1964/1965 - Arq. Oswaldo Gonçalves 1950/1951 - Arq. Gilberto Belleza 2000/2001 - 2002/2003 - Arq. Haroldo Pinheiro - Presidente DN

Um projeto para Sumaré

A 120 km da capital, a prefeitura da cidade de Sumaré, com uma população de 196 mil habitantes, decidiu investir na qualidade arquitetônica, realizando um concurso público nacional, com o apoio do IAB/SP, destinado a requalificar seu centro histórico.

O concurso recebeu 57 propostas e o júri (arqs Paulo de Bem, José Eduardo Lefèvre, Ercília Koadma, Marcos Hipólito e economista Fernando Pupo) escolheu os seguintes vencedores:



Projeto 17 – Equipe: Hector Vigliecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Lilian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Fiedler e Mário Rodriguez, São Paulo, SP.

Primeira edição do prêmio

Com o objetivo de premiar os melhores trabalhos elaborados por estudantes, a partir da utilização de pré-moldados de concreto, além de difundir e ampliar os conceitos de industrialização de sistemas construtivos em pré-fabricados de concreto, a ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland criou, com o apoio do IAB/SP, o prêmio (nacional) Pré-fabricados de concreto, cuja primeira edição mobilizou estudantes de todo o país. A comissão julgadora, composta pelos arquitetos Paulo Bruna, Ruy Ohtake, Pedro Paulo Saraiva, João Honório Filho e Joel Campolina, anunciou os vencedores. Confira:



Projeto 33 – Equipe: Beatriz Francalacci da Silva, Elisânsela Martins de Almeida e Gisela Barcellos de Souza, da Universidade Federal de Santa Catarina.
Orientador: prof. Enrique Hugo Brena
Co-orientadores: Eduardo Castells e Rommed Girão